CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO PODER LEGISLATIVO

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA SESSÃO ESPECIAL

SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2025.

Às nove horas e trinta minutos do dia trinta de outubro de dois mil e vinte e cinco, quinta- feira, realizou-se a **Sessão Especial da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura** da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador Marcos Combate, e secretariada pelo Vereador Everaldo Fogaça. Após cumprimentar os presentes, convidou para tomarem assento à Mesa de autoridades: tenente coronel Alex Miranda, comandante do primeiro batalhão da Polícia Militar, a senhora Abigail Araújo, representante da Fecomércio. Dr. Laed Alvares Silva, representante do gabinete da Assembleia Legislativa do Deputador Alex Redano; Dr. André Luiz, delegado de polícia. Senhora Adine Vitória, representante do Ministério Público- promotoria, Senhor tenente coronel Wilton Nascimento do Comando Geral do Comandante Regional, Dr. Cláudio Soares Muniz, delegado adjunto de polícia civil de Rondônia, secretário adjunto da Casa Civil, Carlos Magno, após a mesa composta , cumprimentou as demais autoridades e a população presente. Logo após, invocou a proteção de Deus e deu início à Sessão Especial. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do Hino do Estado de Rondônia. A seguir, fez-se a leitura da **ORDEM DO DIA**, que tratou de Audiência Pública com a finalidade de discutir sobre a **"Alternativas e Medidas Efetivas para Enfrentamento dos Problemas Relacionados a Segurança Pública no Centro da Capital."** Seguidamente, o vereador Marcos Combate, iniciou sua fala cumprimentando as autoridades presentes, representantes de órgãos públicos, comerciantes e demais participantes da audiência pública, que teve como tema central o aumento dos furtos e assaltos na região central de Porto Velho. O parlamentar destacou a gravidade da situação enfrentada pelos comerciantes das avenidas Sete de Setembro e Carlos Gomes, onde empresários têm dormido dentro de suas lojas por medo de novas invasões. Segundo ele, há indícios claros de uma quadrilha organizada, que age de forma planejada e reincidente, estudando horários e vulnerabilidades para realizar os crimes. Marcos Combate enfatizou que o poder público precisa agir com urgência, lembrando que a lei que cria a Guarda Municipal já foi aprovada, mas ainda não foi colocada em prática. Defendeu a implantação imediata da corporação, com efetivo treinado e atuação conjunta com a Polícia Militar, além da criação de uma força-tarefa investigativa para identificar e prender os responsáveis pelos furtos. O vereador também propôs o reforço no patrulhamento das áreas centrais, a instalação de câmeras de monitoramento inteligente integradas ao CIOP e a manutenção de um diálogo constante entre comerciantes, Ministério Público, Polícia Civil e Polícia Militar, visando resultados concretos e não apenas promessas. Durante sua fala, citou exemplos de estabelecimentos que sofreram prejuízos significativos, como uma loja que foi assaltada várias

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

vezes, acumulando perdas expressivas e obrigando os proprietários a adotar grades e medidas extremas de segurança. Por fim, o vereador ressaltou que o objetivo da audiência não é criticar as forças de segurança, mas buscar soluções conjuntas para proteger os comerciantes, que ele classificou como “verdadeiros heróis” da economia local, por gerarem empregos e movimentarem a cidade mesmo diante das dificuldades. Marcos Combate concluiu pedindo ações imediatas e efetivas de segurança pública, reiterando que projetos já aprovados, como o da Guarda Municipal e o da Atividade Delegada, não podem continuar apenas no papel. Nesse momento abriu para a fala dos presentes. Para fazer uso da palavra **Dr. Claudionor Soares Muniz,** Delegado-Geral Adjunto da Polícia Civil de Rondônia; O delegado Claudionor iniciou sua fala cumprimentando o vereador Marcos Combate, os demais membros da mesa, autoridades presentes e o público em geral. Em seguida, apresentou-se formalmente e explicou que representa uma corporação composta por aproximadamente 1.700 policiais civis, sendo 1.364 em atividade em todo o estado, parte deles lotados em Porto Velho, atuando nas delegacias distritais, especializadas e administrativas. O delegado explicou que o principal termômetro da Polícia Civil é o número de ocorrências registradas, pois é a partir delas que são definidas as estratégias de atuação. Ressaltou que a instituição atua com prioridade em três eixos principais: combate ao crime organizado, tráfico de drogas e crimes patrimoniais, destacando que as operações são constantes e muitas vezes realizadas em parceria com outros órgãos, como o Ministério Público, Polícia Militar e Polícia Federal. Em relação aos furtos e roubos que afetam o comércio da região central, o delegado esclareceu que essas ocorrências são investigadas pela 1ª Delegacia de Polícia de Porto Velho (1º DP). Desde a implantação do sistema eletrônico de procedimentos policiais (PPE), em março de 2023, a unidade já registrou mais de 19 mil ocorrências, sendo cerca de 7 mil apenas em 2025, volume considerado muito alto para o número reduzido de servidores disponíveis. Muniz informou que o 1º DP conta atualmente com apenas um delegado, o Dr. Nestor Romanzini, além de uma equipe pequena de escrivães e agentes, o que torna o trabalho desafiador e gera o que chamou de “taxa de arrasto”, ou seja, a impossibilidade de dar vazão a todas as investigações. Apesar disso, garantiu que os casos com indícios de autoria recebem prioridade e são investigados com agilidade. O delegado ressaltou ainda a importância de os cidadãos registrarem as ocorrências e utilizarem o número 197 da Polícia Civil, que permite denúncias anônimas com informações relevantes, como características e apelidos de suspeitos, horários e modos de atuação dos criminosos. Segundo ele, essas informações são encaminhadas diretamente à equipe responsável pela investigação e podem agilizar a identificação dos autores. Por fim, destacou que a estrutura da Polícia Civil é organizada e planejada, mas enfrenta graves limitações de efetivo, o que compromete a resposta à alta demanda. Reforçou que a instituição está de portas abertas para receber as demandas da população e dos comerciantes, pedindo a colaboração da sociedade na comunicação de informações que possam contribuir para resultados mais eficazes nas investigações. Para fazer uso da palavra **Tenente-Coronel Wilton Nascimento**, Comandante Regional da Polícia Militar de Rondônia; Wilton Nascimento, comandante regional da Polícia Militar de Rondônia, iniciou sua fala cumprimentando as autoridades, vereadores, representantes das forças de segurança e o público presente. Agradeceu ao vereador Marcos Combate pela realização da audiência pública, destacando a relevância do tema da segurança pública, que, segundo ele, é uma das maiores preocupações da população brasileira. O comandante lembrou os recentes episódios de violência ocorridos no Estado do Rio de Janeiro, ressaltando que Porto Velho não enfrentou situações semelhantes graças à atuação firme e presente da Polícia Militar, que tem conseguido evitar a expansão da criminalidade organizada na capital. Relembrou operações conduzidas pessoalmente por ele e por outros oficiais, nas quais foram realizadas prisões importantes, e afirmou que, apesar da reincidência de

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

criminosos, a tropa permanece vigilante e pronta para agir sempre que necessário. Em seguida, explicou a estrutura organizacional da Polícia Militar, que em Porto Velho é dividida em três batalhões: o 1º Batalhão, responsável pela área central; o 5º Batalhão, que cobre a zona leste; e o 9º Batalhão, que atua na zona sul e nos distritos até a Ponta do Abunã. Relatou que, apesar da deficiência de efetivo, os policiais têm feito um esforço hercúleo para conter os índices de criminalidade. O Tenente-Coronel destacou a importância da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), mencionando a criação da Patrulha Comercial, que realiza rondas diárias e visitas aos comerciantes da região central. Reconheceu, entretanto, que a PM não consegue estar presente em todos os pontos simultaneamente, já que as demandas se estendem também às zonas Leste e Sul da capital. Durante sua fala, pontuou que não é possível eliminar completamente o crime, pois este muitas vezes decorre da ausência do Estado em políticas públicas sociais e educacionais. Segundo ele, o furto é um “crime de oportunidade”, e por isso o comerciante também deve adotar medidas preventivas, como reforçar portas e vitrines, manter boas condições de iluminação e colaborar com as forças de segurança. Apresentou dados que indicam 280 ocorrências de roubos e furtos registradas entre janeiro e setembro de 2025 na área central, o que representa uma média de uma ocorrência por dia. Afirmou que a PM tem monitorado as regiões mais afetadas e criado grupos de comunicação direta via aplicativo de mensagens, envolvendo policiais e comerciantes, para troca rápida de informações. O comandante também abordou a questão dos moradores de rua e usuários de drogas, classificando-a como um problema de saúde pública que afeta diretamente a segurança. Defendeu que essa situação deve ser enfrentada de forma integrada entre as instituições, e não apenas pela polícia. Propôs o aproveitamento de apartamentos vazios em conjuntos habitacionais, como o Morar Melhor, para abrigar pessoas em situação de rua, desde que acompanhadas por políticas sociais e monitoramento adequado. Finalizando, o Tenente-Coronel Wilton Nascimento reafirmou o comprometimento da Polícia Militar com a segurança da população de Porto Velho, enfatizando que a corporação permanece presente, atuante e pronta para o combate. Ressaltou, contudo, que a segurança pública é uma responsabilidade compartilhada entre Estado e sociedade, e que é preciso união entre os órgãos públicos, comerciantes e cidadãos para enfrentar os desafios da criminalidade urbana. Para fazer uso da palavra **José Nilson de Oliveira, Diretor da Fecomércio Rondônia;** O senhor José Nilson, iniciou sua fala cumprimentando o vereador Marcos Combate, presidente da audiência pública, bem como todas as autoridades e representantes presentes. Parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa de debater um tema tão relevante para a capital, relacionado à segurança pública e aos impactos da criminalidade no comércio local. O diretor destacou que o problema dos furtos e assaltos na região central de Porto Velho é recorrente, retornando ano após ano, e que é necessário manter o debate constante sobre o assunto para buscar soluções efetivas. Informou que a Fecomércio possui uma Câmara Temática de Segurança Pública, criada em parceria com a Secretaria de Segurança do Estado, a qual tem se dedicado à discussão dessas questões. Ressaltou que no próximo dia 18 haverá uma nova reunião sobre o tema e convidou os presentes a participarem, reforçando a importância da colaboração entre as instituições públicas, comerciantes e sociedade civil. José Nilson observou que a insegurança prejudica o desenvolvimento econômico, pois o medo de furtos e a sensação de vulnerabilidade reduzem o poder de compra e afastam os consumidores do comércio. Também mencionou que muitos cidadãos ainda têm receio da presença policial, associando-a apenas à repressão, e defendeu a necessidade de aproximar as forças de segurança da população, mostrando que a polícia é parceira e protetora da comunidade. Em sua fala, o empresário compartilhou sua experiência pessoal como proprietário de uma oficina mecânica no centro da cidade, relatando que os comerciantes locais sentem-se desamparados e inseguros. Defendeu que o poder público

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

mantenha o tema da segurança sempre em evidência, promovendo o diálogo contínuo e buscando estratégias para amenizar os furtos e garantir tranquilidade aos trabalhadores e consumidores. Concluindo, o diretor reiterou que a Fecomércio está à disposição para colaborar nas discussões e iniciativas voltadas à segurança pública, reafirmando o compromisso da entidade com o bem-estar da população e o fortalecimento do comércio local. Para fazer uso da palavra **Tenente-Coronel Alex Miranda,** comandante do Primeiro Batalhão da Polícia Militar do Estado de Rondônia. O Tenente-Coronel Alex Miranda iniciou sua fala cumprimentando o vereador Marcos Combate, propositor da audiência pública, e os demais vereadores presentes, Fogaça e Sofia Andrade. Cumprimentou também o secretário adjunto da Casa Civil, senhor Carlos Magno; o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Dr. Claudionor Muniz; o Tenente-Coronel Amorim, comandante regional de policiamento 1; e o diretor da Fecomércio, senhor José Nilson de Oliveira, estendendo os cumprimentos a toda a comunidade presente, em especial aos comerciantes da capital. Em sua explanação, o comandante destacou que não iria se alongar sobre o panorama geral da segurança pública, já amplamente abordado por seu superior hierárquico, o Tenente-Coronel Amorim, mas reforçou que a situação vivenciada em Porto Velho reflete uma realidade também presente em todo o Estado de Rondônia. Relatou que o Primeiro Batalhão de Polícia Militar, unidade sob seu comando há seis meses, tem concentrado esforços na integração com a comunidade, buscando o diálogo direto com comerciantes, entidades como a Fecomércio e a CDL, e lideranças comunitárias. Destacou a importância da parceria e da participação da sociedade civil na construção de soluções conjuntas para as demandas de segurança. O Tenente-Coronel informou que a unidade tem mantido constante contato com comerciantes da Avenida Sete de Setembro e de outros corredores comerciais, inclusive por meio de grupos de comunicação direta, como o WhatsApp, e com visitas de patrulhas comunitárias. Também mencionou a participação da Polícia Militar nas reuniões da Câmara Empresarial da Fecomércio, reforçando o compromisso com a cooperação institucional. Apresentou dados referentes à produtividade do batalhão, informando que, mesmo diante da redução do efetivo policial, houve crescimento expressivo nas ações desenvolvidas. Até 28 de outubro de 2025, o batalhão registrou 28.317 atendimentos, representando aumento superior a 18% em relação ao ano anterior. O número de abordagens a pessoas cresceu 84%, totalizando mais de seis mil abordagens. As prisões por tráfico de drogas mais que dobraram, com 68 pontos de venda de entorpecentes desarticulados e mais de mil pessoas presas ou apreendidas no ano, o que representa crescimento de 16% em relação a 2024. Houve também aumento de 15% no número de foragidos recapturados e apreensão de 45 armas de fogo. O comandante ressaltou que esses resultados são fruto do trabalho integrado entre as equipes de radiopatrulha, força tática, patrulha comercial e demais modalidades de policiamento, somadas às operações especiais. Citou algumas delas, como a Operação Sonof, voltada ao combate à perturbação do sossego; a Operação Visibilidade, com bloqueios de vias; a Operação Força Total, de caráter tático; e a Operação Fio Desencapado, realizada em parceria com órgãos municipais, voltada ao combate ao furto e comércio ilegal de cobre. Mencionou ainda as ações integradas com a Prefeitura de Porto Velho, especialmente no atendimento a moradores em situação de rua. O Tenente-Coronel Alex Miranda destacou que o avanço tecnológico e a ampla divulgação de ocorrências nas redes sociais contribuem para a sensação de insegurança da população, ainda que os índices de produtividade policial demonstrem o contrário. Reforçou que o comando busca não apenas apresentar dados, mas também garantir uma sensação real de segurança à sociedade. Anunciou o início do projeto de base móvel da Polícia Militar, que atuará em pontos estratégicos da cidade com altos índices de criminalidade (“hotspots”), oferecendo policiamento ostensivo fixo e de patrulhas a pé, com foco na proteção dos comerciantes e moradores das regiões centrais. Informou ainda que no período noturno é

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

executada a Operação Comércio Seguro, destinada a intensificar o policiamento nos principais corredores comerciais. Finalizou reiterando o compromisso da Polícia Militar com a segurança pública, o diálogo comunitário e a transparência das ações realizadas, colocando-se à disposição para continuar colaborando com soluções que promovam o bem-estar social e a sensação de segurança em Porto Velho. Para fazer uso da palavra **o Secretário Adjunto da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, senhor Carlos Magno.** O Secretário iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente e pela dádiva da vida. Cumprimentou o vereador Marcos Combate, propositor e presidente da audiência pública, bem como os vereadores Fogaça e Sofia Andrade. Transmitiu os cumprimentos e o abraço do governador do Estado, Coronel Marcos Rocha, informando que foi designado para representá-lo na ocasião, em virtude da importância do tema debatido. Saudou também o Tenente-Coronel Amorim e o Tenente-Coronel Alex Miranda, representantes da Polícia Militar; o Dr. Claudionor Muniz, delegado-geral adjunto da Polícia Civil; o senhor José Nilson de Oliveira, diretor da Fecomércio; e o representante da Assembleia Legislativa, senhor Laerte, além de todos os presentes. Em sua fala, o secretário destacou que a segurança pública é um grande desafio para todos os níveis de governo municipal, estadual e federal, especialmente diante da crescente complexidade do crime organizado e da necessidade de proteção à vida e ao patrimônio dos cidadãos. Ressaltou que o Estado de Rondônia, assim como as demais unidades da federação, enfrenta as mesmas dificuldades no enfrentamento da criminalidade e na busca por eficiência das políticas públicas voltadas à segurança. O representante do Governo do Estado explicou que o crime, cada vez mais estruturado e aparelhado, impõe aos governos a obrigação de fortalecer as forças de segurança, oferecendo melhores condições de trabalho e valorização profissional. Destacou que o governador Marcos Rocha tem priorizado a valorização salarial dos policiais e servidores da segurança pública, optando por esse investimento em detrimento da ampliação imediata do efetivo, em razão das limitações orçamentárias. Assegurou, entretanto, que a contratação de novos policiais está entre as próximas iniciativas planejadas pelo Governo, visando reforçar a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Polícia Penal em todas as regiões do Estado. O secretário destacou ainda os bons resultados obtidos pelas forças de segurança de Rondônia, citando operações de combate ao crime que ocorreram de forma planejada, integrada e com alta eficiência. Comparou a atuação do Estado a outras regiões do país, ressaltando a seriedade e o comprometimento das instituições rondonienses. Durante sua fala, o secretário compartilhou um exemplo pessoal para ilustrar a influência de contextos familiares desestruturados na formação de jovens envolvidos com a criminalidade. Relatou o caso de um jovem conhecido seu que, após sofrer violência doméstica e ser induzido a cometer crimes durante a adolescência, acabou cumprindo medida socioeducativa, mas conseguiu se reintegrar à sociedade, demonstrando que a recuperação e a reinserção social são possíveis quando há apoio e oportunidade. O secretário enfatizou que situações como essa se repetem em muitos lares e representam um dos grandes desafios enfrentados pelos governos na prevenção ao crime. Citou o município de Ouro Preto do Oeste como exemplo de cidade afetada pela disputa de território entre facções criminosas, o que tem resultado em diversos homicídios. Mencionou, inclusive, um caso em que o Ministério Público solicitou a demolição de um imóvel que havia se tornado ponto de referência para o crime organizado, sendo palco de cinco homicídios. Ao final, o secretário Carlos Magno parabenizou as forças de segurança do Estado de Rondônia pelo trabalho exemplar, destacando a eficiência, o comprometimento e a dedicação dos profissionais, mesmo diante das dificuldades enfrentadas. Em nome do governador Marcos Rocha, expressou reconhecimento e gratidão pelo esforço e pela lealdade dos agentes públicos que, com competência e coragem, cumprem diariamente sua missão de proteger a população. Encerrando sua fala, agradeceu a oportunidade e reafirmou o compromisso do Governo do

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

Estado em continuar apoiando e fortalecendo as políticas de segurança pública em Rondônia. Para fazer uso da palavra o Senhor **Laed Álvares Silva,** representante do gabinete do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, deputado Alex Redano. O orador iniciou sua fala cumprimentando o presidente da comissão, vereador Marcos Combate, a quem dirigiu elogios pela iniciativa de tratar de um tema de grande relevância social, que afeta diretamente a comunidade e preocupa os cidadãos porto-velhenses. Em seguida, estendeu seus cumprimentos aos demais vereadores, às autoridades presentes e às instituições por elas representadas. Transmitiu, ainda, o abraço e a consideração do deputado Alex Redano a todos os membros desta Casa Legislativa, reafirmando que tanto o gabinete da presidência quanto o do deputado permanecem à disposição para colaborar com as demandas apresentadas. Prosseguindo, o senhor Laed Álvares relatou, em tom pessoal, sua longa ligação com o Estado de Rondônia, onde reside desde o início da década de 1980 e onde constituiu sua vida familiar e profissional. Disse manter, há quase quarenta anos, um escritório de advocacia localizado na Rua José de Alencar, próximo à Caixa Econômica Federal, onde tem enfrentado constantes episódios de vandalismo e furtos especialmente de fiações elétricas que prejudicam o funcionamento de estabelecimentos comerciais e agências bancárias da região central. Relatou que, em seu prédio, com cerca de quarenta salas comerciais distribuídas em três andares, atualmente apenas sua sala permanece ocupada, em razão da insegurança e dos danos recorrentes sofridos pelos demais locatários. Citou, ainda, o fechamento de agências bancárias e o aumento expressivo dos furtos de materiais metálicos, como cobre e ferro, especialmente após o período da pandemia, agravado pela crise social e pelo aumento no número de pessoas em situação de rua e dependentes químicos. O representante destacou que o problema não é recente, mas se intensificou nos últimos anos, exigindo ações conjuntas e coordenadas entre o poder público e os diversos setores da sociedade. Reconheceu o esforço das forças policiais, mas observou que o trabalho tem se tornado “uma atividade de enxugar gelo”, diante da complexidade e da dimensão social do problema. Lamentou a decadência da área central de Porto Velho, mencionando que o comércio da região, outrora movimentado, hoje apresenta ruas vazias e imóveis abandonados, que rapidamente se tornam alvos de depredação. Ressaltou a importância de políticas públicas voltadas à revitalização do centro da capital, enfatizando que a iniciativa do vereador Marcos Combate é louvável e merece o apoio de todos. Concluiu sua fala colocando-se à disposição para colaborar no esforço conjunto em prol da recuperação e valorização do centro de Porto Velho, reafirmando seu compromisso com a cidade e com a população. Para fazer uso da palavra a **Vereadora Sofia Andrade;** A vereadora iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e, em especial, o vereador Marcos Combate, parabenizando-o pela iniciativa de promover uma audiência pública de grande relevância para o município de Porto Velho, ressaltando que o tema da segurança pública não diz respeito apenas ao 1º Batalhão, mas a toda a cidade. A parlamentar destacou a admiração e o respeito que esta Casa tem pelo trabalho desempenhado pela Polícia Militar, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelos policiais, que muitas vezes “enxugam gelo”, sem que isso seja culpa das corporações, mas consequência de leis federais brandas e de um sistema judicial que, em sua visão, favorece a impunidade e desestimula a população de bem. Cumprimentou as demais autoridades da mesa, com menção especial ao senhor Carlos Magno, secretário adjunto da Casa Civil, a quem elogiou pela atuação junto ao Governo do Estado. Solicitou que o governo estreite sua relação com a Câmara Municipal, observando que o vereador é o agente político mais próximo da população, recebendo diariamente inúmeras demandas diretas da sociedade. Relatou que, na condição de presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, tem realizado reuniões frequentes com os vereadores Nilton Souza e Fernando Celestino, membros da comissão, discutindo a falta de segurança nos comércios locais e colhendo sugestões para encaminhamento ao Governo do

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

Estado. Ressaltou, entretanto, que o papel dos vereadores na área da segurança é limitado, já que não compete à Câmara legislar sobre a atuação das forças policiais, sendo necessário fortalecer parcerias institucionais com o governo estadual. A vereadora lamentou a falta de diálogo mais efetivo entre o Governo do Estado e o Legislativo municipal, destacando que já foram feitos convites a representantes estaduais para participar de reuniões da Comissão. Agradeceu ao Dr. André Luiz Tiziano, que compareceu à reunião anterior para tratar da atividade delegada, iniciativa que permitirá a atuação conjunta de policiais militares, civis e penais em parceria com o município medida que, segundo ela, trará benefícios significativos aos comerciantes. A parlamentar salientou que a Polícia Civil e Militar de Rondônia são corporações preparadas, competentes e honestas, mas que enfrentam entraves de ordem política. Enfatizou que, muitas vezes, o que falta não é estrutura ou preparo técnico, e sim vontade e comando político para permitir que as forças de segurança atuem plenamente. Demonstrou preocupação com o crescimento das facções criminosas na capital e afirmou que a Polícia tem pleno conhecimento dos locais onde elas se instalaram, dispondo de capacidade para combatê-las, desde que haja autonomia e respaldo institucional. Defendeu também a atuação mais firme das Secretarias de Assistência Social municipal e estadual, considerando o aumento expressivo da população em situação de rua, muitas vezes portando armas brancas. Citou exemplos de outros estados brasileiros em que as secretarias atuam em conjunto com a polícia para reintegrar ou devolver essas pessoas às suas cidades de origem, apontando a necessidade de medidas semelhantes em Porto Velho. A vereadora mencionou denúncias sobre a formação de uma possível “cracolândia” nas proximidades da nova rodoviária, local onde, segundo ela, o poder público errou ao permitir a instalação sem um planejamento adequado. Informou que a Comissão de Segurança pretende visitar o local em conjunto com as secretarias competentes para buscar soluções. Ressaltou que o papel do vereador, embora limitado, é essencial para intermediar as demandas da população e cobrou do Governo do Estado mais abertura ao diálogo com a Câmara. Reafirmou que os vereadores são representantes do povo, independentemente de partido político, e que a Comissão de Segurança Pública tem encontrado dificuldades para ser ouvida. A parlamentar destacou, ainda, a aprovação de lei municipal que regulamenta o comércio de cobre, de autoria de seu gabinete, sancionada sem vetos pelo prefeito. A norma exige que comerciantes comprovem a origem lícita do material sob pena de multa e interdição do estabelecimento, contribuindo para coibir os furtos e receptação de fios e cabos de energia. Observou, contudo, que falta fiscalização efetiva para garantir o cumprimento da lei. Encerrando sua fala, Sofia Andrade afirmou que a Câmara Municipal é parceira das forças de segurança e está comprometida com o fortalecimento da segurança pública e o apoio aos empreendedores. Criticou a baixa presença de comerciantes na audiência, lembrando que a transformação da cidade depende também da participação ativa da sociedade. Concluiu agradecendo ao vereador Marcos Combate pelo convite, reafirmando sua disposição em colaborar com o governo estadual e as instituições envolvidas, e expressando esperança de que as discussões resultem em ações concretas para melhorar a segurança e a qualidade de vida da população de Porto Velho. Para fazer uso da palavra o **Vereador Nilton Souza;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando o presidente da audiência, vereador Marcos Combate, e, em seu nome, saudou todas as autoridades que compunham a mesa, bem como o público presente, os que acompanhavam a transmissão ao vivo e os servidores da Casa Legislativa. Em seguida, deu boas-vindas ao pastor Rosalvo, destacando que seria breve em suas considerações e reforçando a importância do debate sobre segurança pública na Avenida Sete de Setembro, tema central da audiência pública. Ressaltou que o objetivo daquele encontro era unir esforços entre autoridades, representantes políticos e instituições, a fim de buscar soluções conjuntas, evitando atribuir culpas isoladas. O parlamentar informou que, além de vereador, é policial

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

penal há mais de 16 anos, tendo participado de diversas operações conjuntas com a Polícia Militar e a Polícia Civil, o que lhe confere conhecimento prático sobre a realidade da segurança pública na capital. Declarou que trabalhou por muitos anos na Avenida Sete de Setembro, desde a adolescência, e lamentou a situação atual da região, que outrora foi um importante centro comercial da cidade. Relatou que, no passado, o comércio da Sete de Setembro era próspero e disputado, chegando ao ponto de empresários pagarem “luvas” para garantir um ponto comercial. No entanto, segundo ele, hoje a avenida encontra-se tomada por imóveis vazios e placas de “aluga-se”, reflexo direto da insegurança que afasta comerciantes e clientes. Nilton Souza afirmou que muitos dos indivíduos que circulam pela área aparentando ser moradores de rua na verdade possuem residência e renda, mas utilizam a condição de vulnerabilidade como disfarce para a prática de furtos e roubos. Relatou que grande parte desses indivíduos possui passagens criminais, alguns com tornozeleiras eletrônicas retiradas ou desligadas, conforme verificou durante sua atuação na Central de Monitoramento Eletrônico. O vereador defendeu que o problema da Sete de Setembro não é meramente social, mas sim de segurança pública, exigindo ações efetivas das forças policiais. Propôs a realização de uma operação integrada entre a Polícia Militar, Polícia Penal e Polícia Civil, com apoio da Prefeitura e do Governo do Estado, para realizar um levantamento detalhado (“cara a crachá”) dos frequentadores da área, com identificação nominal e fotográfica, de modo a localizar foragidos e indivíduos com mandados de prisão em aberto. Ressaltou que a situação atual causa grande prejuízo aos comerciantes e empresários, que sofrem com furtos constantes e ameaças veladas de flanelinhas e indivíduos que se oferecem para “cuidar de carros” sob intimidação. Defendeu que a atuação firme do Estado é essencial para devolver a tranquilidade e o desenvolvimento econômico ao centro da cidade. Comparou o declínio da Sete de Setembro ao crescimento de outras regiões comerciais, como as avenidas José Amador dos Reis, na Zona Leste, e Jatuarana, na Zona Sul, onde o comércio é próspero e dinâmico, sem imóveis ociosos. O parlamentar destacou a importância da atividade delegada, recentemente aprovada pela Câmara Municipal, que permitirá que policiais atuem em dias de folga, reforçando a segurança pública municipal. Manifestou expectativa pela implantação da Guarda Municipal, que deverá fortalecer ainda mais o policiamento urbano. Por fim, o vereador Nilton Souza parabenizou o vereador Marcos Combate pela iniciativa de promover o debate e colocou-se à disposição para colaborar nas ações voltadas à revitalização e segurança do centro de Porto Velho. Encerrou desejando bênçãos a todos e reafirmando seu compromisso com a população e com os comerciantes da cidade. Para finalizar fez o uso da palavra o **Presidente desta Sessão, Vereador Marcos Combate;** em suas considerações finais, o vereador Marcos Combate agradeceu a presença de todos os participantes da audiência pública, destacando os representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Ministério Público, Fecomércio, setor empresarial e demais instituições que contribuíram com o debate sobre a segurança pública no centro de Porto Velho. O parlamentar reconheceu o esforço e o comprometimento das forças policiais, ressaltando, contudo, as dificuldades enfrentadas em razão do baixo efetivo e do alto volume de demandas, o que compromete a capacidade de resposta às necessidades da população. Mencionou que, de acordo com o IBGE, o município possui cerca de 463 mil habitantes, mas que o número real ultrapassa 600 mil pessoas, considerando a subnotificação de moradores não contabilizados no censo, o que agrava os desafios na área da segurança. Marcos Combate enfatizou que o problema da insegurança não se limita ao centro da cidade, mas também atinge bairros como a Carlos Gomes e outras regiões do estado. Ressaltou a necessidade de que o poder público adote medidas urgentes, especialmente por meio da realização de concursos públicos para ampliar o efetivo da Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Penal, reforçando que o papel dos representantes políticos é cobrar ações concretas dos órgãos competentes e gestores estaduais e municipais. O

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

vereador destacou que o crime organizado está presente em todas as capitais do país, inclusive em Rondônia, mas afirmou que nenhuma organização criminosa é mais forte do que as forças de segurança, que são preparadas e capacitadas para o enfrentamento. Expressou pesar pelas mortes de policiais ocorridas no exercício da função, reafirmando a importância de fortalecer as políticas públicas de segurança para evitar novas tragédias. Durante seu pronunciamento, lembrou o projeto de lei da atividade delegada, aprovado no início do ano pela Câmara Municipal, e informou que buscará junto à Procuradoria-Geral do Município (PGM) esclarecimentos sobre sua efetiva implantação. Destacou que o patrulhamento ostensivo é uma ferramenta essencial para inibir a criminalidade, já que a simples presença de viaturas nas ruas contribui para afastar ações de criminosos. Reforçou que o objetivo da audiência foi articular ações conjuntas entre o poder público e as forças policiais para encontrar soluções eficazes de combate à criminalidade que vem afetando diretamente os comerciantes e moradores do centro de Porto Velho. Por fim, o vereador Marcos Combate agradeceu nominalmente o secretário adjunto da Casa Civil, Carlos Magno, o comandante adjunto da Polícia Civil, a vereadora Sofia Andrade, o vereador Nilton Souza, bem como todos os representantes e autoridades presentes. Registrou ainda a presença do policial penal federal Ícaro, que também atuou como policial penal estadual e vem contribuindo significativamente com a segurança pública do município e do estado. Encerrando a audiência, o parlamentar agradeceu a todos pela participação e reiterou seu compromisso com a busca de soluções conjuntas para garantir mais segurança e tranquilidade à população e ao comércio da capital. Nada mais havendo a tratar, invocou a proteção de Deus, e encerrou a **Sessão Especial** às onze horas e trinta minutos. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios, farão parte deste documento. E, para constar, a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação.

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6

Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 31/10/2025, 11:34:05

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC 670817D6